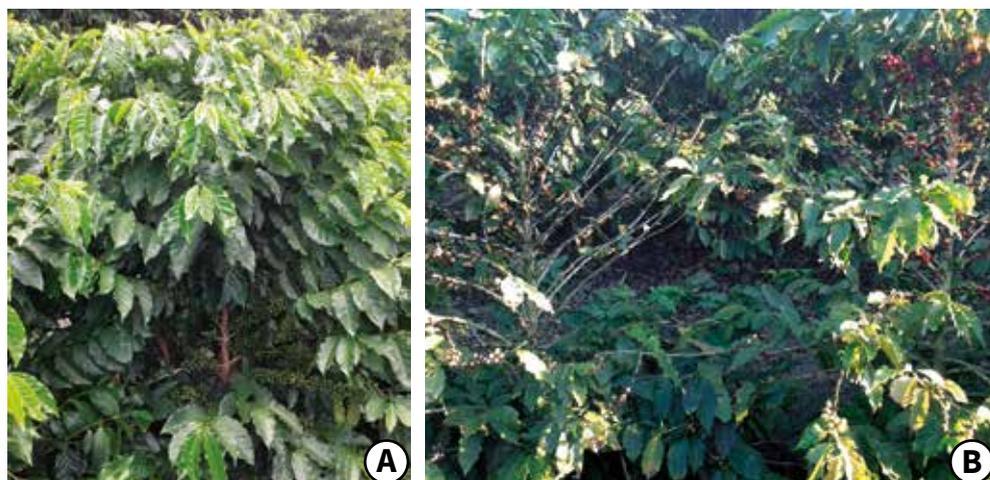


## PODA PROGRAMADA DE CICLO EM CAFÉ ARÁBICA - PPCA

### NOVA TECNOLOGIA DE PODA PARA O CAFÉ ARÁBICA

A sustentabilidade e competitividade da atividade cafeeira necessitam de tecnologias inovadoras capazes de aumentar a eficiência produtiva das lavouras, reduzir seus custos e melhorar a qualidade do café.

Após sucessivas colheitas, é comum observar, em campo, a perda de vigor dos ramos ortotrópicos e plagiotrópicos, que se tornam pouco produtivos, concomitantemente ao aumento da altura das plantas (Figura 1).



**Figura 1.** Plantas jovens com alto potencial produtivo (A); e plantas adultas com potencial produtivo reduzido demonstrando a necessidade de interferência de podas (B).

Nessa fase, é de fundamental importância a adoção de práticas de manejo das plantas que visem a recuperar o vigor das lavouras, como o uso de diferentes sistemas de podas para o cafeeiro. Vários métodos de condução de plantas têm sido estudados no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, como o desafio de um manejo diferenciado da cafeicultura de arábica de montanha.

Essas pesquisas culminam com o lançamento de um novo sistema de podas para o café arábica no Estado do Espírito Santo, a Poda Programada de Ciclo em Café Arábica - PPCA.

Esse novo sistema foi desenvolvido com base nos princípios utilizados para o estabelecimento da poda programada de ciclo para o café conilon. O objetivo é oferecer ao produtor uma alternativa mais sustentável de manejo das lavouras de café arábica, que proporcione maior longevidade, com manutenção de seu potencial produtivo.

## DESCRIÇÃO DA PODA PROGRAMADA DE CICLO EM CAFÉ ARÁBICA - PPCA

A Poda Programada de Ciclo em Café Arábica é uma tecnologia de manejo da cultura, procedente de resultados de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas desde 2008. A PPCA foi inicialmente trabalhada em altitude próxima a 700 m e atualmente está em fase de validação nos demais ambientes zoneados para a cultura no Estado, notadamente nos ambientes situados entre 700 e 1.100 m de altitude.

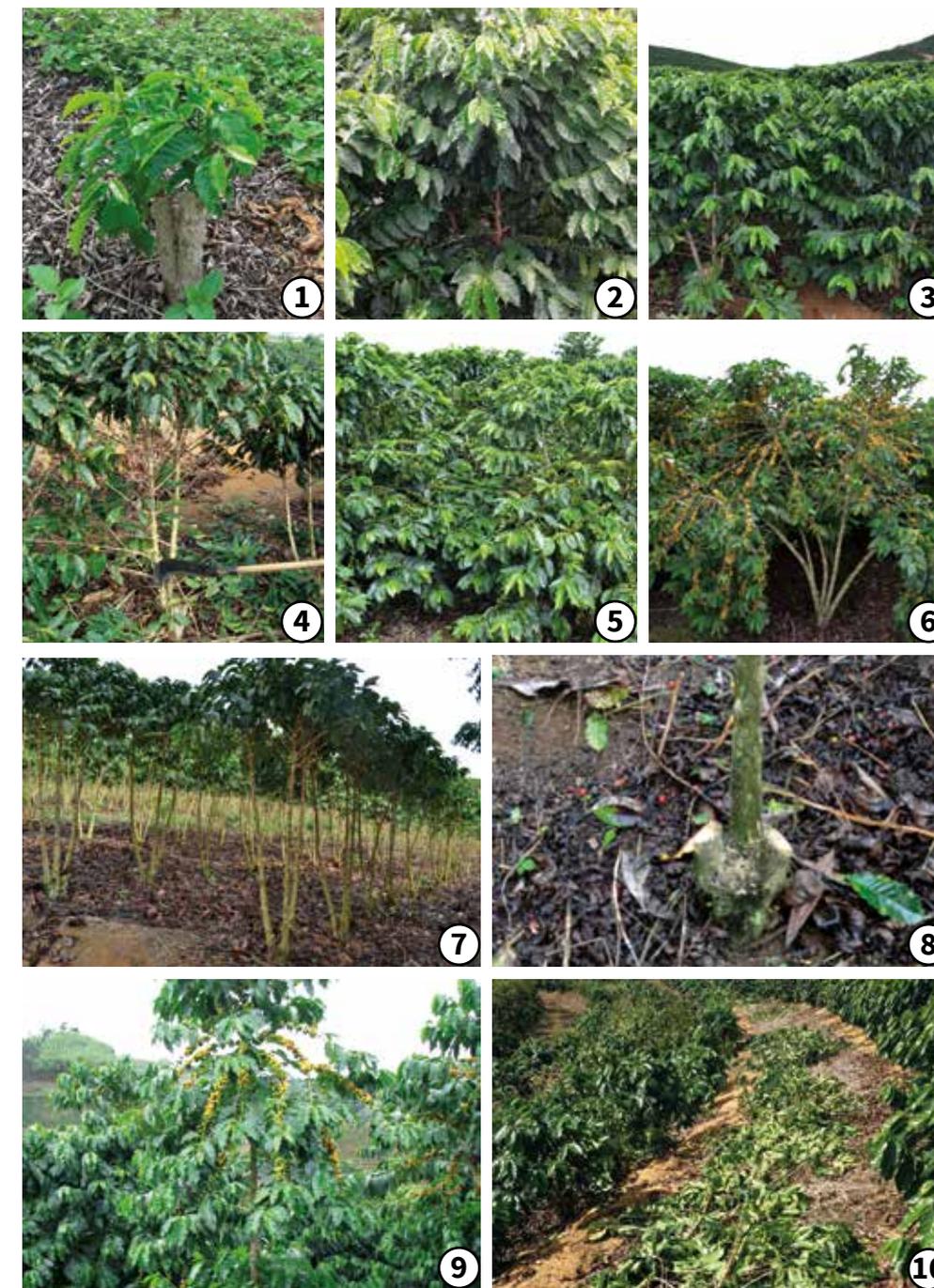
### PASSO A PASSO DA TECNOLOGIA PODA PROGRAMADA DE CICLO EM CAFÉ ARÁBICA - PPCA

#### PPCA para uma lavoura já formada e com mais de seis anos de idade

a) Para a implantação da tecnologia, recomendam-se as ações relacionadas no Quadro 1 e ilustradas na Figura 2.

Ciclo	Ano	Mês	Passos	Ações de Manejo
1	0	0	1	Recepa e desbrota deixando 2 ou 3 hastes vigorosas, de acordo com o espaçamento da lavoura.
	1	12	2	Condução de plantas com 2 ou 3 hastes ortotrópicas.
	2	24	3	1ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
	3	36	4	2ª colheita e desbrota.
	4	48	5	3ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
	5	64	6	4ª colheita e desbrota.
1/2	6	72	7	5ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
	7	84	8	6ª colheita e eliminação de 2/3 das hastes ortotrópicas. Manter as mais abertas e nas laterais da planta. Após período de 40 a 60 dias, iniciar a desbrota mantendo o mesmo número de hastes definido anteriormente.
2	8	96	9	Última colheita do 1º ciclo de produção, para posterior eliminação da(s) haste(s) remanescente(s).
			10	Lavoura revigorada e continuidade do processo conforme descrito para o ano 2, acima.

**Quadro 1.** Procedimentos para a realização da poda programada de café arábica definidos cronologicamente pelos ciclos e passos a serem realizados em uma lavoura em produção.



**Figura 2.** Etapas da técnica de Poda Programada de Ciclo em Café Arábica - PPCA desenvolvidas pelo Incaper conforme especificado no Quadro 1.

Os procedimentos de poda/desbrota permitiram ganhos importantes na produção da safra seguinte, uniformidade de maturação dos frutos e redução de mão de obra necessária para a colheita manual, conforme apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Comparação entre o sistema convencional e a Poda Programa de Ciclo de uma lavoura de café arábica recepada e estudada por seis anos

Condução de Lavoura	Rendimento na colheita (sacos) <sup>1</sup>	Produtividade média (sc. benef./ha)	Índice de rendimento de produção (%)	Frutos cerejeas na colheita (%)
CONVENCIONAL	5/7	35,84	100	63
PPCA	12/14	46,20	128	72

(1) Número médio de sacos de café maduro colhido por dia/homem.

#### b) PPCA para uma lavoura em formação com dois anos de idade

Para a implantação da tecnologia, recomendam-se os procedimentos relacionados no Quadro 2 e ilustrados na Figura 2, a partir da foto 2.

Ciclo	Ano	Mês	Ações de Manejo
1	2	24	1ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
		36	2ª colheita e desbrota.
		48	3ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
		64	4ª colheita e desbrota.
		72	5ª colheita e eliminação de ramos plagiotrópicos mais baixeiros e desbrota.
1/2	7	84	6ª colheita e eliminação de 2/3 das hastes ortotrópicas. Manter as mais abertas e nas laterais da planta. Após período de 40 a 60 dias, iniciar a desbrota mantendo o mesmo número de hastes definido anteriormente.
2	8	96	Última colheita do 1º ciclo de produção, para posterior eliminação da(s) haste(s) remanescente(s).
			Continuidade do processo conforme descrito no ano 2, acima.

**Quadro 2.** Procedimentos para a realização da poda programada de café arábica definidos cronologicamente pelos ciclos e passos a serem realizados em uma lavoura com até dois anos.

### PRINCIPAIS VANTAGENS DA PODA PROGRAMADA DE CICLO EM CAFÉ ARÁBICA - PPCA

- Redução média de 50% de mão de obra na colheita manual.
- Maior uniformidade das floradas e da maturação dos frutos.
- Aumento superior a 28% na produtividade média da lavoura em cinco colheitas.
- Eliminação da safra zero na renovação da lavoura.
- Facilidade de entendimento e execução.

- Padronização do manejo da poda.
- Maior facilidade para realização da desbrota e dos tratos culturais.
- Menor incidência de pragas e doenças e melhoria do seu manejo.
- Maior estabilidade de produção na lavoura.
- Maior facilidade para realização da colheita.
- Possibilidade da colheita semimecanizada.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, em especial ao agricultor Ademar Luiz Franskoviaky e sua família, que acreditaram na proposta, cederam área para a implantação do experimento inicial e apoiaram em todas as fases do trabalho, e aos bolsistas do programa café que vêm atuando na Fazenda de Marilândia pelo apoio na tomada dos dados.

### EQUIPE TÉCNICA

**Abraão Carlos Verdin Filho** - M.Sc. Produção Vegetal, Pesquisador do Incaper  
**Paulo Sérgio Volpi** - Adm. Rural, Pesquisador do Incaper  
**Maria Amélia Gava Ferrão** - D.Sc. Genética e Melhoramento, Pesquisadora da Embrapa Café/Incaper  
**Romário Gava Ferrão** - D.Sc. Genética e Melhoramento, Pesquisador do Incaper  
**Aymbiré Francisco A. da Fonseca** - D.Sc. Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Café/Incaper  
**Fabiano Tristão Alixandre** - Eng. Agr., Extensionista do Incaper  
**Marcene Comério** - Eng. Agr., Extensionista do Incaper  
**Marciano Kaulz** - Técnico Agrícola do Incaper

DOCUMENTOS n° 242 (2ª edição revisada)

ISSN: 1519-2059

Editor: Incaper

Tiragem: 4.000

Vitória, ES – Outubro/2017

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

#### Parceiros



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação  
 Educação Profissional e Trabalho



#### Realização



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 Secretaria da Agricultura,  
 Abastecimento, Aquicultura e Pesca



# PODA PROGRAMADA DE CICLO EM CAFÉ ARÁBICA - PPCA

## NOVA TECNOLOGIA DE PODA PARA O CAFÉ ARÁBICA

